

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS SOBRE A SOBREVIVÊNCIA DE FRAGMENTOS DA MEDULA ESPINAL DO RATO (nota prévia)*

Contu, P.
Chaves, J. M.

Nas experiências sobre a regeneração de fibras nervosas, através de enxertos na medula espinal dorso lombar no cão, Contu, Krimberg e Saadi(1) afirmam que tanto com os métodos de impregnação pela prata quanto com os métodos comuns de coloração, não foi possível encontrar células nervosas intactas na área do enxerto. Afirmam, todavia, que as vêzes deparavam com quadros histológicos que faziam suspeitar da possibilidade de mitoses neuronais, lembrando que trabalhos recentes, entre eles o de Altman (2) se orientam para esta hipótese.

Fica evidente nestas observações a grande importância que deve ser dada aos fatores proliferativos do tecido conjuntivo e degenerativo do tecido nervoso. Conseqüentemente a importância da análise cronológica da sobrevivência do tecido nervoso em trabalhos desta natureza parece ter grande significado. Em relação a este fato são interessantes os resultados obtidos por Fabiani (3) em tentativas de sobrevivência de fragmentos de medula espinal e de cortex cerebral, em coelhos jovens e adultos sacrificados mediante decapitação e sangria.

E' nossa intenção, em vista de futura aplicação no campo dos enxertos, estudar o problema da sobrevida de fragmentos de medula espinal, utilizando inicialmente como animal de experiência o rato, pelo fato deste animal apresentar uma medula bastante delgada.

Nesta nota queremos nos limitar a algumas observações

* Trabalho realizado no Departamento de Neuroanatomia com auxílio da fundação Rockefeller, Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho de Pesquisas da U.F.R.G.S.

técnicas, reservando-nos brevemente comunicar os resultados que desde já podemos considerar altamente satisfatórios.

A tomada dos fragmentos medulares foi feita com anestesia etérea.

O melhor terreno de cultura por nós considerado, o qual aconselhamos, foi o utilizado por Fabiani, ao qual introduzimos algumas modificações: Tyrodes pp 60; Penicilina pp 10; Extrato embrionário pp 20; Plasma artificial pp 10. Comparando com o terreno de cultura utilizado por Fabiani (Tyrodes pp 10; Penicilina pp 10; Extrato embrionário por 3/4 diluído com Tyrodes pp 10; Plasma artificial pp 70) fica clara nossa preocupação, depois de uma análise comparativa com várias porcentagens, em reduzir o plasma artificial e por outra parte dobrar a quantidade de extrato embrionário e aumentar a quantidade do líquido de Tyrodes, chegando-se a fórmula acima citada a qual consideramos muito satisfatória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 — CONTU, P.; KRIMBERG, M.; SAADI, T.: Pesquisas sobre enxertos de sistema nervoso central (no cão): 2º) Observações histológicas sobre a regeneração de fibras através enxertos na medula espinal dorso-lombar. Arquivos do Instituto de Anatomia. Ano C. vol, V, 17-63, 1962.
- 2 — ALTMAN, J.: Are neurons formed in the brain of adult mammals? Science, vol. 135, nº 3509, 1127-1128, 1962.
- 3 — FABIANI, F.: Esperimenti di sopravvivenza di frammenti di sistema nervoso. Monit. Ital. Atti XVII Convegno Società Italiana di Anatomia, 1-3 (separata) 1957.